

Fernanda Medeiros Caires é bibliotecária no Colégio Maria Imaculada Chapel School, São Paulo, SP. Desde 2009, ela gerencia as atividades técnicas e administrativas da biblioteca e coordena o desenvolvimento de atividades com alunos e professores. Atua na área de biblioteconomia há mais de 11 anos e nos últimos 5 anos em bibliotecas escolares. Antes de trabalhar no Colégio Maria Imaculada Chapel School, foi bibliotecária na Saint Paul's School, de 2007 a 2008.

Fernanda graduou-se em Biblioteconomia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo em 2002. Em 2005, obteve o título de especialista em Gestão do Conhecimento pelo SENAC. Atualmente é mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI-ECA-USP), sob orientação do Prof. Dr. Edmir Perrotti.

Na Chapel School Fernanda desenvolve projetos de incentivo à leitura, contação de histórias, feira do livro, além de atividades que visam ao aprimoramento de competências em pesquisa nos alunos. Trabalhando em colaboração com os professores, Fernanda observa que esses projetos têm impacto positivo no currículo escolar. Ela comenta: "Observo que estes projetos e atividades felizmente têm agregado bons resultados, tornando a biblioteca da escola um equipamento valorizado e bem aproveitado tanto por professores quanto por alunos".

Fernanda acredita na função educativa do bibliotecário e explica dizendo: "Tenho fé no papel fundamental que o bibliotecário exerce junto ao aluno na sua vida acadêmica e social através do despertar do gosto pela leitura, formando assim não apenas leitores, mas cidadãos críticos".

Comentando sua experiência acadêmica, como mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da USP, Fernanda relata: "desenvolvo minha pesquisa na área de bibliotecas escolares e públicas. O objeto da minha pesquisa é a apropriação cultural que bibliotecas, através de suas atividades educativas e culturais, promovem. No atual estágio de minha pesquisa, estou desenvolvendo um programa de atividades socioculturais com crianças da comunidade de Paraisópolis, comunidade carente derivada da favela homônima na zona sul da cidade de São Paulo".

Com relação à sua participação na Conferência da IASL ela comenta: "participar da Conferência da International Association of School Librarianship seria importante não só para os alunos da escola em que trabalho, mas como também para a comunidade de bibliotecários com a qual me relaciono e que desenvolve trabalho similar ao meu, uma oportunidade notável de atualização e aprimoramento. Também posso dizer que pela minha experiência, que abrange tanto bibliotecas escolares públicas quanto particulares e pelo domínio que tenho do idioma inglês, tenho condições de representar bem o Brasil nesta conferência".